

queças de que sómente a fonte do perdão irrestrito possui bastante poder para extinguir o lôdo da miséria e da ignorância, porquanto, pretendendo fazer-nos justiça, com a fôrça das próprias mãos, invariavelmente caímos na delinqüência e no desespôro que nos agravam a detenção nas cadeias do crime ou nas algemas da残酷dade.

EMMANUEL

LIBERTAÇÃO ESPIRITUAL

A criatura terrestre pode realmente:

aproveitar-se de leis que não subscreve;
manobrar vantagens que não conquista;
cruzar caminhos que não talha;
habitar a casa que não levanta;
comer o pão que não produz;

trajar o fio que não tece;

ampliar processos de reconforto que não inventa;

colaborar na execução de programas que não planeia;

utilizar veículos que não fabrica;

medicar-se com elementos que desconhece...

Tôdas essas operações consegue a pessoa humana efetuar, ignorando, muitas vezes, onde o bem, onde o mal, onde a sombra, onde a luz.

Devemos convencer-nos, no entanto, de que, para li-

bertar-se, efetivamente, diante da vida, a criatura terrestre há de raciocinar com a própria cabeça.

Ninguém pode viver a toda hora, com discernimento emprestado.

É por isso que somos chamados, na Doutrina Espírita, a estudar instruindo-nos, e, pela mesma razão, advertiu-nos Jesus de que apenas o conhecimento da verdade nos fará livres.

Se aspiramos, assim, à conquista da emancipação espiritual para a imortalidade, é forçoso que cada um

de nós desenvolva, com es-
fôrço próprio, as sementes
da verdade que traz consigo.

ALBINO TEIXEIRA

67

EM NÓS

Paciência incessante
em tôdas as dores e em tô-
das as circunstâncias, a fim
de que venhamos a transpor
com segurança as dificulda-
des que vigem por fora, mas
também cultivar paciência
conosco, para construirmos
a nobilitação que nos é ne-
cessária.

Com isso, não queremos
dizer que devamos acalen-
tar as nossas fraquezas ou